



DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tim (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: http://www.paroquiademarinhas.com



ANO: XLIX

N.º 2536

Semana: 29-06-2025 a 06-07-2025

«SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI A MINHA IGREJA» XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM SOLENIDADE DE S. PEDRO E S. PAULO ANO C

A Igreja celebra, no dia 29 de junho, a Solenidade dos apóstolos São Pedro e São Paulo. Eles chegaram a Jesus por caminhos diferentes. Pedro, o pescador, ouviu o chamamento de Jesus nas margens do Mar da Galileia; Paulo, o rabí judeu, encontrou-se com Jesus no caminho de Damasco. Ambos apostaram tudo em Jesus e seguiram-no até ao martírio (os dois foram mortos em Roma, durante a perseguição ordenada pelo imperador Nero). São Pedro e São Paulo, cada um à sua maneira, são duas grandes referências para os cristãos de todas as épocas. As leituras deste dia desafiam-nos a seguir o seu exemplo de fidelidade a Jesus e ao Evangelho.

A primeira leitura mostra como Deus caucciona o testemunho dos discípulos e como cuida deles quando o mundo os condena. A maravilhosa libertação de Pedro da prisão onde estava encerrado mostra a solicitude de Deus pela sua Igreja e pelos discípulos que testemunham no mundo a Boa Nova da salvação.

A segunda leitura apresenta-se como o “testamento” de Paulo. Numa espécie de “balanço final” da vida do apóstolo, o autor deste texto recorda a resposta generosa de Paulo ao chamamento que Jesus lhe fez e o seu compromisso total com o Evangelho. É um texto comovente e desafiante, que convida os discípulos de todas as épocas a percorrerem o caminho cristão com entusiasmo, com entrega, com ânimo, a exemplo de Paulo.

O Evangelho convida os discípulos a aderirem a Jesus e a verem-no como “o Messias, o Filho de Deus vivo”. Dessa adesão, nasce a Igreja – a comunidade dos discípulos de Jesus, convocada e organizada à volta de Pedro, que tem como missão dar testemunho da proposta de salvação que Jesus veio trazer. À Igreja e a Pedro é confiado o poder das chaves – isto é, de interpretar as palavras de Jesus, de adaptar os ensinamentos de Jesus aos desafios do mundo e de acolher na comunidade todos aqueles que aderem à proposta de salvação que Jesus oferece.



Adaptado de https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=5155

I Leitura: Atos 12,1-11
II Leitura: 2 Timóteo 4,6-8.17-18

Salmo Responsorial: Salmo 33 (34)
Evangelho: Mateus 16,13-19

O Senhor libertou-me de toda a ansiedade.

A toda a hora bendirei o Senhor,
o Seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor;
escutem e alegrem-se os humildes.

Enalteci comigo ao Senhor,
e exaltemos juntos o Seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
libertou-me de toda a ansiedade.

Voltais-vos para Ele e ficareis radiantes:
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-o de todas as angústias.

O anjo do Senhor protege os que O temem
e defende-os dos perigos.
Saboreai e vede como o Senhor é bom:



EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

Naquele tempo,
Jesus foi para os lados de Cesareia de Filipe
e perguntou aos seus discípulos:
«Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?»
Eles responderam:
«Uns dizem que é João Baptista,
outros que é Elias,
outros que é Jeremias ou algum dos profetas». Jesus perguntou:
«E vós, quem dizeis que Eu sou?» Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse:
«Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo!». Jesus respondeu-lhe:
«Feliz de ti, Simão, filho de Jonas,
porque não foram a carne e o sangue que te revelaram,
mas sim meu Pai que está nos Céus.
Também Eu te digo: Tu és Pedro;
sobre esta pedra edificarei a minha Igreja
e as forças do inferno não prevalecerão contra ela.
Dar-te-ei as chaves do Reino dos Céus:
tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus,
e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus».

VIDA PAROQUIAL

XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

29 de junho

SOLENIDADE DE S. PEDRO E S. PAULO, APÓSTOLOS

10h30	Em S. Sebastião, Missa pelos paroquianos; Devotos e benfeiteiros da capela de S. Sebastião; Aurora Martins do Pilar, m.c. viúvo.
--------------	--

Segunda - feira

30 de junho

17h30	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Abelheira.

Terça - feira

01 de julho

NASCIMENTO DE S. JOÃO BATISTA

17h30	Terço.
18h00	Missa por António Martins Abreu, m.c. filhos.
20h30	Em S. Bento, início da novena.

Quarta - feira

02 de julho

17h30	Terço.
20h30	Em S. Bento, Novena de S. Bento.
21h00	Missa em honra de S. Bento.

Quinta - feira

03 de julho - 1ª quinta-feira

17h00	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
17h30	Terço.
18h00	Missa em louvor do Coração Agonizante de Jesus; António Martins Capitão, m.c. filho Joaquim.
20h30	Em S. Bento, Novena de S. Bento.

Sexta - feira

04 de julho—1ª sexta-feira

15h30	Em S. Roque, Góios, Confissões.
16h30	Em S. Roque, Missa.
17h00	Terço.
17h30	Adoração ao Santíssimo Sacramento.
18h00	Missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, m.c. Apostolado da Oração. António Miranda Moreira, m.c. a viúva; Maria da Glória Peixoto Gramoso, m.c. viúva. Atendimento.
18h35	Em S. Bento, Novena de S. Bento.
20h30	Em S. Bento, Novena de S. Bento.
21h00	Missa em honra de S. Bento.

Sábado

05 de julho—1º sábado

12h00	Celebração batismal.
16h00	Reunião geral de catequistas (avaliação e pistas de programação).
17h25	Terço.
18h00	Missa vespertina por Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; Rosa Martins Meira, m.c. filha Conceição Eugénio Capitão Regado, m.c. viúva e filhos; Alberto da Cruz Teixeira, Laurentino Patrão Ferreira, Ana Maria de Abreu Rodrigues Ferreira, Olívia Fernandes da Silva e António Maria Ferreira Faria, m.c. Confraria das Almas.
20h30	Em S. Bento, Novena de S. Bento.

XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

06 de julho

10h30	Missas pelos paroquianos; Pelos irmãos da Confraria do Santíssimo; Rosa da Silva Neves, m.c. sobrinha Maria; Maria Arminda Alves Marques Couto (30º dia), m.c. Confraria do Santíssimo; João de Jesus de Abreu Lima, m.c. Confraria das Almas.
20h30	Em S. Bento, Novena de S. Bento.

FOTOS

As fotografias e pen's da Primeira Comunhão e Profissão de Fé encontram-se disponíveis no cartório paroquial.

Apela-se ao seu levantamento o mais rápido possível ou serão devolvidas.

Apela-se também ao levantamento das fotos de anos anteriores.

Têm um custo de 2,50€ e 20,00€ respetivamente.

MATRÍCULA EM EMRC

Lembramos aos pais cristãos e aos alunos com idade igual ou superior a 16 anos, que podem e devem inscrever os seus filhos ou inscrever-se pessoalmente na disciplina de EMRC, desde o 1.º ao 12.º anos de escolaridade. Este é o momento em que os Pais/Encarregados de Educação podem também dar seu testemunho cristão no contexto escolar, inscrevendo os seus filhos na disciplina de EMRC.



EMRC. mais que uma disciplina!

Contas Festa da Senhora do Rosário 2025

	Receitas	Despesas	Saldo
Góios	200,00 €	40,00 €	160,00 €
Outeiro	1 190,00 €	990,00 €	200,00 €
Pinhole	865,00 €	715,00 €	150,00 €
Cepães	494,20 €	441,00 €	98,30 €
Igreja	690,00 €	500,00 €	190,00 €
Monte	730,00 €	600,00 €	130,00 €
Abelheira	380,00 €	450,00 €	
Rio de Moinhos	1 200,00 €	1 000,00 €	200,00 €
Total			1 128,30 €

1. Andor de Góios: oferta de Maria Otilia Lima Ribeiro.

2. O saldo negativo de Abelheira foi assumido pelas mordomias.

3. As despesas gerais suportadas pela Paróquia totalizaram 1164,00€.

CONTAS DA PARÓQUIA 2024

Receita

	€
71 Culto	33.477,82
72 Festas	73.328,57
73 Serviços Ministeriais	20.080,00
74 Receitas Patrimoniais e Financeiras	25.809,29
75 Valores Consignados à Cúria	
75.1 Universidade Católica	300,00
75.2 Cáritas	215,00
75.3 Lugares Santos	500,00
75.4 S. Pedro (Santa Sé)	500,00
75.5 Comunicações Sociais	250,00
75.6 Movimentos Apostólicos	100,00
75.7 Seminários	255,00
75.8 Migrações	150,00
75.9 Missões	700,00
75.10 Contributo Penitencial	1.520,00
75.11 Peditórios Especiais	,
Total dos Valores Consignados à Cúria	4.490,00
76 Formação e Actividades Culturais	1.295,00
77 Outras Receitas	33.858,18
Total de Receita	192.338,86

Despesa

	€
61 Culto	74.102,66
62 Fornecimento de serviços externos	21.598,18
63 Despesas com pessoal	26.493,86
64 Outras Despesas e Encargos	314,52
65 Valores Consignados à Cúria	
65.1 Universidade Católica	300,00
65.2 Cáritas	215,00
65.3 Lugares Santos	500,00
65.4 S. Pedro (Santa Sé)	500,00
65.5 Comunicações Sociais	250,00
65.6 Movimentos Apostólicos	100,00
65.7 Seminários	255,00
65.8 Migrações	150,00
65.9 Missões	700,00
65.10 Contributo Penitencial	1.520,00
65.11 Peditórios Especiais	,
Total dos Valores Consignados à Cúria	4.490,00
66 Investimentos e Despesas Patrimoniais	19.358,84
67 Formação e Actividades Culturais	7.582,23
Total de Despesa	153.940,29

O Presidente: *Arthur Silveira Cardoso Sá*
O Secretário: *Marcos Henrique da Cunha Ferreira*
O Tesoureiro: *José J. Alves Cardoso*

Notas explicativas

Receitas:

- 71 - **Culto:** esmolas, doações, votos, caixas de esmolas, etc.
- 72- **Festas:** actividades recreativas, saídas das festas, etc.
- 73 - **Serviços Ministeriais:** direitos paroquiais, casamentos, baptizados, funerais, etc.
- 74 - **Receitas Patrimoniais e Financeiras:** venda de bens e propriedades, ofertas para obras, juros, rendas, etc.
- 75 - **Valores Consignados à Cúria:** todos os pedimentos ou similares de carácter obrigatório.
- 76 - **Formação e Actividades Culturais:** angariação de fundos próprios para estas actividades.
- 77 - **Outras Receitas:** recuperação do IVA, receitas diversas, etc

Despesas:

- 61 - **Culto:** Ofícias (cera, vinho, hóstias, etc), pregação, festas, decoração, etc.
- 62 - **Fornecimento de Serviços Externos:** água e eletricidade, correio, compra de livros litúrgicos ou de registo, conservação e reparações, deslocações e estadias, seguros, limpeza, higiene e conforto, decoração, etc.
- 63 - **Despesas com Pessoal:** ordenado do Pároco e de outras pessoas ao serviço da Igreja, encargos sociais, etc.
- 64 - **Outras Despesas e Encargos:** cumprimento de legados, contribuições e impostos, ação sócio-cari- tativa, taxas (apresentação de contas e outras)
- 65 - **Valores Consignados à Cúria:** totalidade dos pedimentos e similares.
- 66 - **Investimentos e Despesas Patrimoniais:** compra de bens e propriedades, obras de restauração, juros, rendas, etc
- 67 - **Formação e Actividades Culturais:** catequese, liturgia, grupos apostólicos, juventude, família, actividades culturais, etc.

Aprovadas em reunião
do Conselho Económico
Paroquial realizada em
29/4/2025

ORATÓRIOS DA SAGRADA FAMÍLIA

maio 2025

Lurdes Pereira, Sameiro Vassalo, Aida Lima e Zita Filipe	Góios	49.00€
Adelina Carqueijó, Lurdes Amaro, Fernanda Franco e Maria Regado	Pinhote	85.00€
Natália Peixoto, Paula Marques, Otília Carqueijó, Fátima Losa e Carolina Filipe	Cepões e Igreja	75.00€
Angelina Barbosa e Saúde Ferreira	Abelheira	20.00€
Cecília Lima, Aurora Pilar, Lucília Vieira Patrão, Conceição Abreu, Maria dos Anjos Morgado, Amélia Brás e Rosa Cepa	Rio de Moinhos	72.00€
Conceição Neiva, Teresa Ribeiro e Anita Ribeiro	Outeiro	29.00€

ORATÓRIOS DO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA

Lugar	Responsável	Valor
Góios	Deolinda Laranjeira (2 meses) Arminda Ferreira (2 meses) Júlia Afonso (2 meses)	26.00€ 10.50€ 15.00€
Pinhote	Adelina Carqueijó (3 meses) Fernanda Franco	15.00€ 5.00€
Cepões	Fernanda Miranda (2 meses) Lurdes Peixoto Fátima Losa	11.00€ 32.50€ 15.00€
Igreja	Carolina Filipe	13.00€
Outeiro	Nocas Neiva (2 meses) Teresa Pinheiro (2 meses)	24.00€ 12.00€
Abelheira	Cândida Barbosa (2 meses)	10.00€
Rio de Moinhos	Celeste Carneiro Rosa Capitão	8.00€ 19.00€
	Total=	216.00€
	Entregue 26/06/2025 =	215.00€

ESCUTEIROS

ACAMPAMENTO DE VERÃO - EXPLORADORES

Foi de 19 a 22 de junho que os Exploradores do nosso agrupamento rumaram até à Torreira, Aveiro, para realizarem o seu acampamento de Verão.

Representando um país, e guiados com o imaginário "Em busca da união no Jamboree de Verão", as patrulhas da nossa expedição puderam pôr em prática todos os conhecimentos aprendidos durante este ano escutista.

Momentos como a montagem de campo, o Jantar Temático, o Desfile das Nações, os Jogos Aquáticos, o Raide e o Fogo de Conselho, marcaram este acampamento.



Para descobrirmos, segundo os evangelhos, quem é Simão Pedro, na sua relação com Jesus poderemos considerar, essencialmente, os momentos seguintes: o chamamento junto ao lago da Galileia; a profissão de fé, em Cesareia de Filipe; a multiplicação dos pães e o discurso do pão da vida; a pesca milagrosa e a reinvestidura de Pedro como pastor da Igreja universal...

a) Identificação (nome, família, naturalidade e profissão)

'Simón' é a forma helenizada do seu original nome hebraico 'Simeon', filho de João (cf. Jo 1, 42) ou, na forma aramaica, 'bar-Jona', filho de Jonas (cf. Mt 16, 17), Simão era de Betsaida (cf. Jo 1, 44), uma pequena cidade a oriente do mar da Galileia, da qual provinha também Filipe e André, irmão de Simão. Pelo seu sotaque se percebia que era galileu. Tal como o irmão, era pescador e com a família de Zebedeu (pai de Tiago e de João), dirigia, ao que parece, uma pequena empresa de pesca no lago de Genesaré (cf. Lc 5, 10). Deveria, por isso, gozar de um certo bem-estar económico e era animado por um sincero interesse religioso, por um desejo de Deus: ele queria que Deus interviesse no mundo e um desejo o estimulou a ir com o irmão até à Judeia para seguir a pregação de João Batista (cf. Jo 1, 35-42). Era casado e a sogra, curada um dia por Jesus, vivia na cidade de Cafarnaum, na casa na qual também Simão vivia quando estava naquela cidade (cf. Mt 8, 14 s; Mc 1, 29 s; Lc 4, 38 s).

b) Processo do chamamento por Jesus

O ponto de partida é o chamamento por parte de Jesus. Acontece que, um dia, enquanto Pedro está empenhado no seu trabalho de pescador. Jesus encontra-se junto do lago de Genesaré e a multidão reúne-se à sua volta para o ouvir. O número dos ouvintes gera uma certa confusão. O Mestre vê duas barcas ancoradas à margem; os pescadores desceram e lavavam as redes. Então Ele pede para entrar numa barca, na de Simão, e pede-lhe que se faça ao largo. Sentado naquela cátedra improvisada, da barca, começa a ensinar a multidão (cf. Lc 5, 1-3). E assim a barca de Pedro torna-se a cátedra/púlpito de Jesus. Quando terminou de falar, diz a Simão: "Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca". Simão responde: "Mestre, trabalhámos durante toda a noite e nada apanhámos; mas, porque tu o dizes, lançarei as redes" (Lc 5, 4-5). Jesus, que era um carpinteiro, não era perito em pesca: mas Simão, o pescador, confia neste Rabino, que não lhe dá respostas mas o chama a ter confiança. A sua reação diante da pesca milagrosa é de admiração e de trepidação: "Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador" (Lc 5, 8). Jesus responde convidando-o a ter confiança e a abrir-se a um projeto que ultrapassa qualquer sua perspetiva: "Não tenhas receio; de futuro, serás pescador de homens" (Lc 5, 10).

c) Traços da sua personalidade

Simão aparece nos Evangelhos com um carácter decidido e impulsivo, estando disposto a fazer valer as próprias razões também com a força (pense-se no uso da espada no Horto das Oliveiras: cf. Jo 18, 10 s). Ao mesmo tempo, por vezes é também ingénuo e medroso, e contudo honesto, até ao arrependimento mais sincero (cf. Mt 26, 75). Os Evangelhos permitem-nos seguir passo a passo o seu itinerário espiritual (Mc 8, 27-29; Mt 16, 18-19.21-23).

d) Pedro, o apóstolo

Consideremos no processo da revelação de Jesus a Pedro (e aos seus companheiros) dois outros momentos do ministério de Jesus: a multiplicação dos pães, o subsequente discurso do pão da vida e a reação dos discípulos, com Pedro à testa (cf. Jo 6,1-15; 22-59; 50-71), bem como a pesca milagrosa no lago de Tiberíades com a partilha da refeição e o diálogo com Pedro (Jo 21, 1-11; 12-14; 15-23).

e) Pedro - rocha onde está fundada a Igreja

Na linha da missão recebida encontramos a mudança de nome de 'Simão' para 'Pedro' e este com o significado de ser 'rocha', fundamento, alicerço de algo mais profundo e alto do que ele mesmo. Vemo-lo no encontro de Jesus com Simão em Jo 1,42: «Tu és Simão, o filho de João. Hás de chamar-te Cefas que significa Pedra». Recordamo-lo por ocasião da confissão de Cesareia de Filipe: «Também Eu te digo: Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja... Dar-te-ei as chaves do Reino do Céu; tudo o que ligares na terra ficará ligado no Céu e tudo o que desligares na terra será desligado no Céu» (Mt 16, 18-19). As três metáforas às quais Jesus recorre são em si muito claras: Pedro será o fundamento rochoso sobre o qual apoiará o edifício da Igreja; ele terá as chaves do Reino dos céus para abrir ou fechar a quem melhor julgar; por fim, ele poderá ligar ou desligar no sentido que poderá estabelecer ou proibir o que considerar necessário para a vida da Igreja, que é e permanece Cristo. É sempre Igreja de Cristo e não de Pedro. Deste modo, é descrito com imagens de plástica evidência o que a reflexão sucessiva qualificará com a palavra de "primazia de jurisdição".

Depois de ter sido bispo da Igreja de Jerusalém e posteriormente de Antioquia foi o primeiro Bispo de Roma, por isso, o Papa, tendo sido martirizado, com Paulo e outros, por volta do ano 64, na perseguição de Nero.

SÃO PEDRO

Pescador,
Apóstolo e
primeiro
Papa.

